

Governo não participará, diz Corrêa

Belo Horizonte — O Governo Federal não tem e não terá candidato às próximas eleições presidenciais e nem o presidente José Sarney pensa em nelas interferir. A informação é do ministro da Justiça, Oscar Corrêa. Ele destaca que, mesmo que as forças do centro tenham ou venham a ter o seu postulante na disputa, “este problema não está sendo ventilado pelo Palácio do Planalto”. Segundo o ministro, o Governo não pensa “em absorver nem em absolver nenhuma candidatura”.

“A cinco meses e dois dias antes de uma votação, ainda existe muita água para passar debaixo da ponte. E isto nos impede de chegar a qualquer conclusão sobre possíveis resultados”, continuou o ministro, em entrevista na Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg). Para Oscar Corrêa, “mineiro não adianta voto a tal distância da urna, pois, em mineração e eleição, só acatamos o resultado depois da apuração, como diz o nosso sábio ditado”.

“Menos pior”

O ministro declarou ainda que o presidente Sarney, “pelo menos até ontem”, já reiterou sistematicamente sua decisão de não ter candidato à sua sucessão. “Evidentemente, pode ser que ele mude de opinião. Para justificar esta postura, o Presidente não leva em conta relações pessoais que tenha com este ou aquele postulante, de qualquer partido que seja”. E completou: “Ele pode até torcer por um candidato, achando-o melhor que outro. Ou mesmo menos pior que outros”.

“O clima de efervescência política em que vive o País é absolutamente natural e não provoca preocupações”, prosseguiu o ministro da Justiça. Ele explicou que é impossível realizar uma eleição presidencial sem que os ânimos se acalorem.

Oscar Corrêa salientou, porém, que os candidatos que até agora se apresentaram para disputar a sucessão presidencial “não mostraram nenhuma solução para os pro-